



ACTA N.º 01/2005

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 05 / 01 / 2005

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA

VEREADORES : JOÃO LUIS BATISTA PENETRA

MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA

MARIA ANTÓNIA FONSECA FIGUEIRA SILVEIRO

ANTÓNIO JOAQUIM VIEGAS DA SILVA

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO : 18 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 04 / 01 / 2005

| | |
|--|----------------|
| CAIXA | 870,32 € |
| DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS | 1.446.799,55 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430 | 112.693,31 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004053550 | - € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431 | 24.491,66 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004565050 | 7.858,82 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004657650 | 4.971,32 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004692450 | 6.785,20 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850 | 5.985,55 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550 | 4.147,61 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005119750 | 11.822,19 € |
| C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350 | 4.287,32 € |
| B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001 | 272.065,81 € |
| B. P. S. M. – CONTA N.º 0033/13880012049 | 338.687,27 € |
| C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668 | 339.946,29 € |
| C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743 | 313.057,20 € |
| TOTAL DE DISPONIBILIDADES | 1.447.669,87 € |
| DOCUMENTOS | 1.881,06 € |
| DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS | 1.377.306,48 € |
| DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS | 70.363,39 € |



O senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos. -----

- Propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: -----

--

6) **Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral “Cantares de Alcáçovas”;** -----

-

7) **Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense;** -----

8) **Aprovação da candidatura do projecto “V Mostra de Doçaria em Alcáçovas” à iniciativa comunitária para o Desenvolvimento Rural Leader +.** -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou, por unanimidade, a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo octogésimo terceiro da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Ponto um) *Aprovação da acta da reunião anterior* – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade a acta número vinte e seis referente à reunião ordinária realizada no dia vinte e dois de Dezembro último. -----

----Ponto dois) *Informação sobre a actividade da Câmara* – O senhor Presidente começou por formular para todos votos de um bom ano de 2005. Registou com apreço o modo como têm decorrido as reuniões ao longo deste mandato sendo justo deixar uma referência à tranquilidade do trabalho desenvolvido no único propósito de bem servir este concelho. Contudo, disse o senhor Presidente, que estando no início o último ano do presente mandato, não será de surpreender que à medida que o tempo for avançando, se altere de algum modo esta postura de tranquilidade que tem marcado os trabalhos. Quando os candidatos forem conhecidos, quando as estratégias estiverem definidas, não será de estranhar que tais factos influenciem os comportamentos nas reuniões. Ainda assim crê que o essencial não será abalado, continuando todos a estar congregados no mesmo objectivo comum. -----

O senhor Presidente informou ter estado presente na Festa da Música que decorreu no dia 22 de Dezembro, no Cine-Teatro Vianense, promovida pelo Grupo Seara Nova. -----

- Informou também que no dia 23 de Dezembro foram pagas às colectividades as transferências relativas ao 4.º trimestre de 2004. -----

Referiu ainda o senhor Presidente que continuam em curso quer a obra do Parque de Mercados quer a obra da Zona da Quinta da Joana. -----

Referiu-se ainda o senhor Presidente às próximas comemorações do dia 13 de Janeiro – Feriado



Municipal. Disse que será este ano o primeiro em que existirá um novo formato com concentração das actividades na sede do concelho, embora essas actividades tenham dimensão concelhia. Será um ano experimental que permitirá aferir a moldura dos anos futuros. Perspectiva-se a entrega das medalhas de mérito municipal em cerimónia a realizar na sala de entrada das Piscinas Municipais, às 11 horas. Seguir-se-à, cerca das 12,30 horas um beberete no Cine-Teatro. Da parte da tarde será recebida uma delegação Búlgara e à noite, também no Cine-Teatro, realizar-se-à a entrega formal dos cartões do idoso, um espectáculo que se prevê de fado e a finalizar um espectáculo de fogo de artifício. -----

----- O senhor Vereador António Silva, relativamente às considerações tecidas pelo senhor Presidente acerca do modo como os trabalhos têm decorrido neste mandato e à perspectiva que traçou para este último ano, disse que tendo sido três anos tranquilos, espera que este quarto ano também o seja e que todos saibam separar o que é campanha do que é o interesse do concelho que será aqui discutido com a mesma frontalidade com que sempre o foi. -----

----- A senhora Vereadora Maria Antónia regista com agrado o modo como têm decorrido os trabalhos e manifestou a sua firme convicção de que não se alterará o modo de proceder até ao final do mandato. Disse que este espaço de tempo lhe serviu como uma lição de vida, lhe provou que muitas coisas são diferentes daquilo que imaginava antes de integrar o órgão executivo e crê que apesar das diferenças de opinião, levará daqui alguns amigos. Disse que desde o início o seu propósito foi sempre o de trabalhar com o objectivo de melhorar o seu concelho mas de uma forma não politqueira e pensa que este facto foi revelado ao longo deste tempo e marcou a diferença. Disse orgulhar-se com a forma correcta de trabalhar e com a humildade de nunca se inibir de perguntar aquilo que não sabia para que de uma forma séria e honesta se integrar no trabalho desenvolvido. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação dos despachos proferidos pelo senhor Vice-Presidente da Câmara, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----



Ponto cinco) *Aprovação do auto de medição n.º 6 relativo à empreitada de construção do Pavilhão Desportivo Polivalente de Alcáçovas* – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o auto de medição n.º 6, relativo à empreitada de construção do Pavilhão Desportivo Polivalente de Alcáçovas, no montante de 183.885,75 € -----

Ponto seis) *Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral “Cantares de Alcáçovas”* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Grupo Coral “Cantares de Alcáçovas” a importância de 600 € como participação nas despesas da sua festa anual. -----

Ponto sete) *Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense* – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade União Alcaçovense a importância de 1.250 € para pagamento do júri do Campeonato Nacional de Danças de Salão que decorreu no Pavilhão Desportivo em Setembro último. -----

Ponto oito) *Aprovação da candidatura do projecto “V Mostra de Doçaria em Alcáçovas” à iniciativa comunitária para o Desenvolvimento Rural Leader +* – A Câmara aprovou por unanimidade a candidatura do projecto “V Mostra de Doçaria em Alcáçovas” à iniciativa comunitária para o Desenvolvimento Rural Leader +. -----

Presença de público: Esteve presente a senhora D. Maria José Mendes, em representação do seu filho Nilton Mendes, proprietário de um bar sito na Rua do Lagar Velho em Viana do Alentejo. Solicitou a senhora a ajuda da Câmara Municipal para resolver um problema relacionado precisamente com o bar que desde Fevereiro do ano passado se encontra com a licença de utilização suspensa. Perante queixas de alguns vizinhos, a Câmara indicou as medidas a tomar para insonorização do bar. Segundo a senhora referia, as alterações foram feitas em conformidade com o exigido pela Câmara mas não pode comprovar se o nível de ruído está ou não de acordo com a lei porque o vizinho do piso superior não tem facilitado a entrada no prédio. Disse que já foram feitas várias tentativas de contacto, designadamente pela via dispendiosa de uma notificação avulsa, via Tribunal, embora sem qualquer sucesso. -----

Pedido o processo à Divisão de Administração Urbanística e ponderado o assunto, deliberou a Câmara por unanimidade: -----

Notificar ela própria o proprietário do piso superior para que indique, no prazo de cinco dias, uma data para que seja efectuada a medição do ruído do bar na sua habitação; -----

| |
|-------|
| _____ |
| _____ |
| _____ |

-- No caso de inexistência de resposta a esta solicitação no prazo indicado, a Câmara emitirá a licença de utilização do bar. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezoito horas, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da reunião. -----

Eu, _____, Chefe da D.A.F., a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,